

# **Importância da extensão rural no desenvolvimento da aquicultura no Brasil**

**Dr. Newton José Rodrigues da Silva**



## **Objetivo**

**Sugerir um modelo de atuação dos serviços de extensão para desenvolver a aquicultura, com base nos ensinamentos tirados de algumas experiências**

**O que é extensão ?**

## **Extensão universitária**

Ações implementadas sob a supervisão das Universidades com o objetivo de estender conhecimento a produtores, técnicos, associações, comunidades etc. Normalmente limitam-se a palestras e cursos. Pontuais.

Origem: Inglaterra – 1867 – Palestras para mulheres

Expansão das ações da Universidade

## Extensão rural

Origem: Século XIX

Irlanda: Frustrações com safras de batata

EUA: Modelo clássico – Final da Guerra da Secessão

Cooperative extension service

Brasil: Fundação Rockefeller – 1948

Processo educativo realizado com e em favor das famílias rurais para *difundir informações* úteis e práticas sobre assuntos relacionados com a agricultura e economia doméstica e *encorajar a aplicação das mesmas* (Olinger, 1996).

## **Extensão rural**

Processo educativo, que se propõe a contribuir de *forma participativa* com o *desenvolvimento rural sustentável*, centrado na expansão e fortalecimento da *agricultura familiar*, que assegurem a construção do *pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade* (FASER, 1997)

## **Extensão em aquicultura**

Processo de fortalecimento das comunidades rurais e litorâneas que se dedicam à aquicultura na capacidade de autogestão e de inovação: tecnológica, organizacional e familiar.

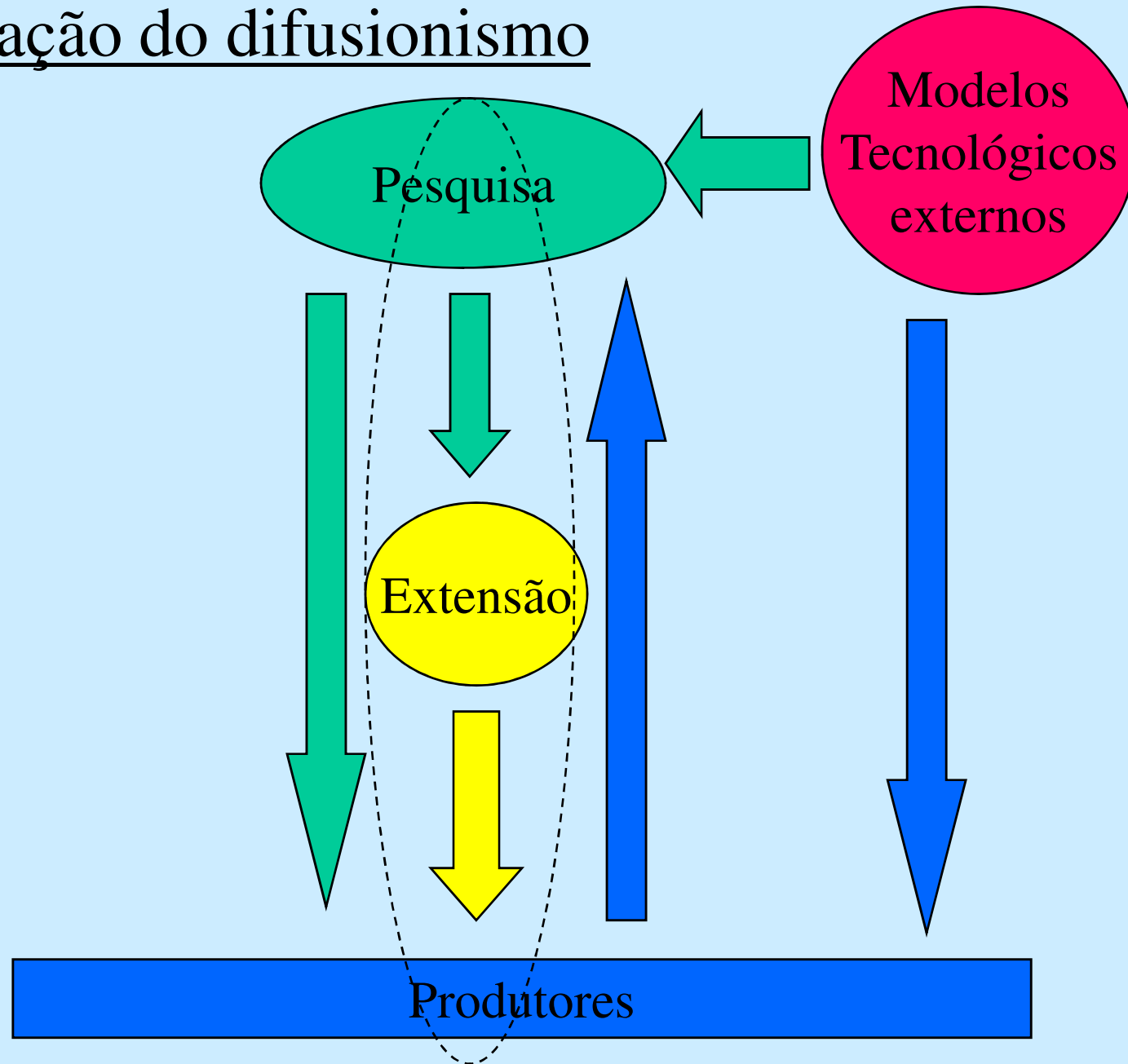
# **Estratégias de ação da extensão rural**



## Modelo difusionista

- Inovação apresentada segundo suas qualidades
- Modelos técnicos acabados e completos: pacotes
- Único movimento: encontrar os produtores
- Enfoque linear: parte do *expert* em direção ao produtor
- O produtor apenas se adapta
- Aumentar a produção
- Inovação imposta

# Representação do difusionismo

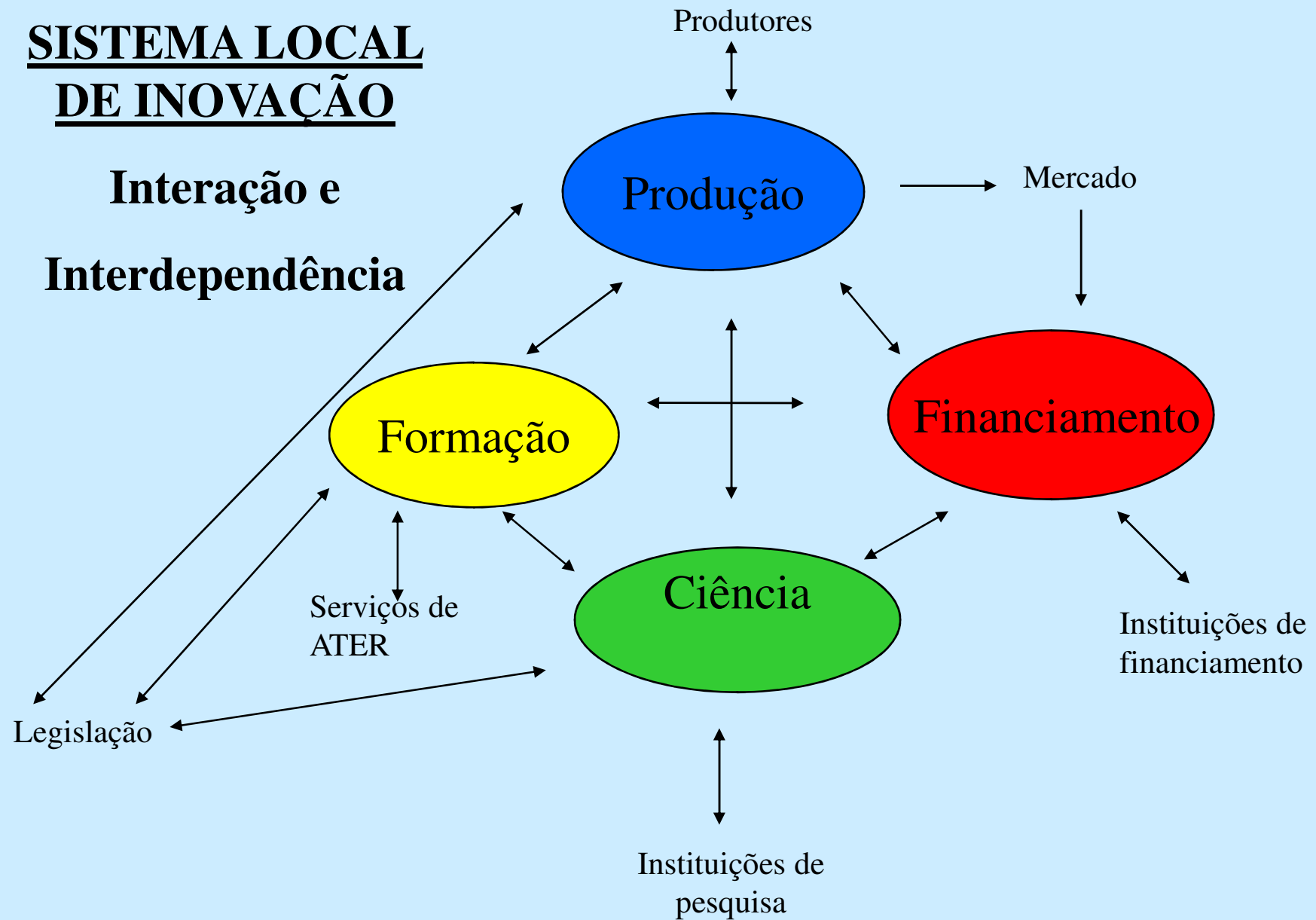


## Modelo construtivista

- Enfoque participativo
- A inovação é construída pelos diferentes atores
- Modelos criados com base nas características locais
- Valorização do conhecimento do produtor
- Ação-reflexão-ação
- A mudança está centrada nas interações
- A inovação não se impõe pelas suas qualidades

# SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

**Interação e Interdependência**



SILVA (2008), adaptado de BURETH e LLERENA (1992)

# **Evolução da extensão rural no Brasil**

## Caracterização dos períodos que marcam a evolução da extensão

Especificação	Humanismo assistencialista	Difusionismo produtivista	Humanismo crítico
Prevalência	1948-1962	1963-1984	1985-1989
Público preferencial	Pequenos agricultores	Grandes e médios agricultores	Pequenos e médios agricultores
Unidade de trabalho	Família rural	Produtor rural	Família rural
Orientação pedagógica	“Ensinar a fazer fazendo”	Difusionista	Dialógica
Papel do agente de extensão	Indutor de mudanças de comportamento	Elaborador de projetos de crédito rural	Catalisador de processos sociais

Especificação	Humanismo assistencialista	Difusionismo produtivista	Humanismo crítico
Prevalência	1948-1962	1963-1984	1985-1989
Papel da tecnologia	Apenas subjacente; instrumento para melhorar as condições de vida da família rural	Finalístico; modernizar o processo produtivo aumentando a produtividade da terra e do trabalho	Essencial, mas dentro de padrões de equilíbrio tecnológico, energético e social
Tipo e uso do crédito rural	Supervisionado; cobre investimentos no lar e na propriedade	Orientado; voltado para produtos com o fim de viabilizar tecnologias de uso intensivo de capital	Orientado; voltado para viabilizar tecnologias “apropriadas”

Especificação	Humanismo assistencialista	Difusionismo produtivista	Humanismo crítico
Prevalência	1948-1962	1963-1984	1985-1989
Organização da população	Cria grupos de agricultores, donas de casa e jovens rurais	Não se preocupa com esse tipo de ação	Estimula a organização e o associativismo rural autônomos

Rodrigues, 1997



## Caracterização do período atual da extensão

Especificação	Humanismo crítico
Prevalência	2003 - atual
Público preferencial	Pequenos produtores e comunidades tradicionais
Unidade de trabalho	Família rural e território
Orientação pedagógica	Dialógica
Papel do agente de extensão	Catalisador de processos sociais

## Caracterização do período atual da extensão

Especificação	Humanismo crítico
Prevalência	2003 - atual
Tipo de planejamento	participativo
Papel da tecnologia	Essencial, mas dentro de padrões de equilíbrio tecnológico, energético e social
Tipo e uso de crédito rural	Fortalecer a agricultura familiar
Organização da população	Estimula a organização e o associativismo rural autônomos

## Exemplos das estratégias de desenvolvimento da aquicultura na América Latina

<b>Atividades</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Público beneficiário</b>	<b>Indutor do modelo</b>
Piscicultura em Santa Catarina	Difusionismo, construtivismo	Pequenos produtores	Estado, sociedade civil e mercado
Piscicultura em São Paulo	Difusionismo	Pequenos e médios produtores	Estado, mercado
Salmonicultura no Chile	Difusionismo	Grandes produtores	Mercado, Estado (apoio - Fundação Chile)
Mitilicultura em Santa Catarina	Difusionismo, construtivismo	Pequenos produtores	Estado, mercado

## Exemplos das estratégias de desenvolvimento da aquicultura na América Latina

Atividades	Estratégia	Público beneficiário	Indutor do modelo
Carcinicultura no Equador	Difusionismo	Grandes produtores	Mercado, Estado (apoio)
Piscicultura em tanque-rede no NE brasileiro	Difusionismo	Pequenos e médios	Estado, mercado e sociedade civil
Carcinicultura no Brasil	Difusionismo	Médios e grandes produtores	Mercado
Mitilicultura no Chile	Difusionismo	Grandes produtores	Mercado

## Exemplos das estratégias de desenvolvimento da aquicultura na América Latina

Atividades	Estratégia	Público beneficiário	Indutor do modelo
Piscicultura na Colômbia)	Difusionista	Grandes produtores (Tilápia e Pirapitinga), Pequenos produtores (policultivo)	Mercado – Apoio da UNAL
Aquicultura no Peru	Difusionista	Pequenos, médios e grandes	Mercado , Estado (FONDEPES)

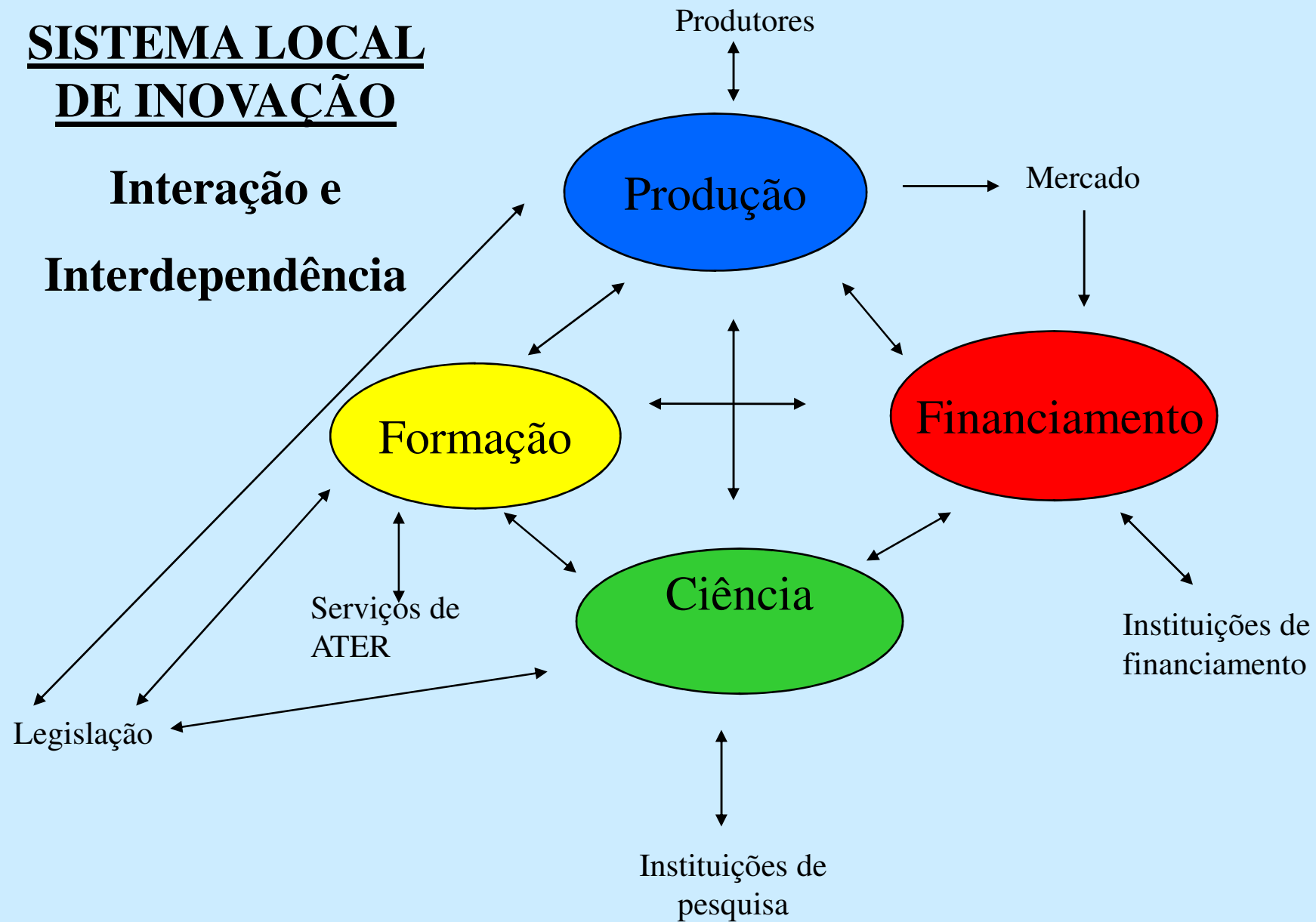
## **Extensão em aquicultura**

Processo de fortalecimento das comunidades rurais e litorâneas que se dedicam à aquicultura na capacidade de autogestão e de inovação: tecnológica, organizacional e familiar.

**Como deveria atuar a extensão em  
aquicultura ?**

# SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

**Interação e Interdependência**



SILVA (2008), adaptado de BURETH e LLERENA (1992)



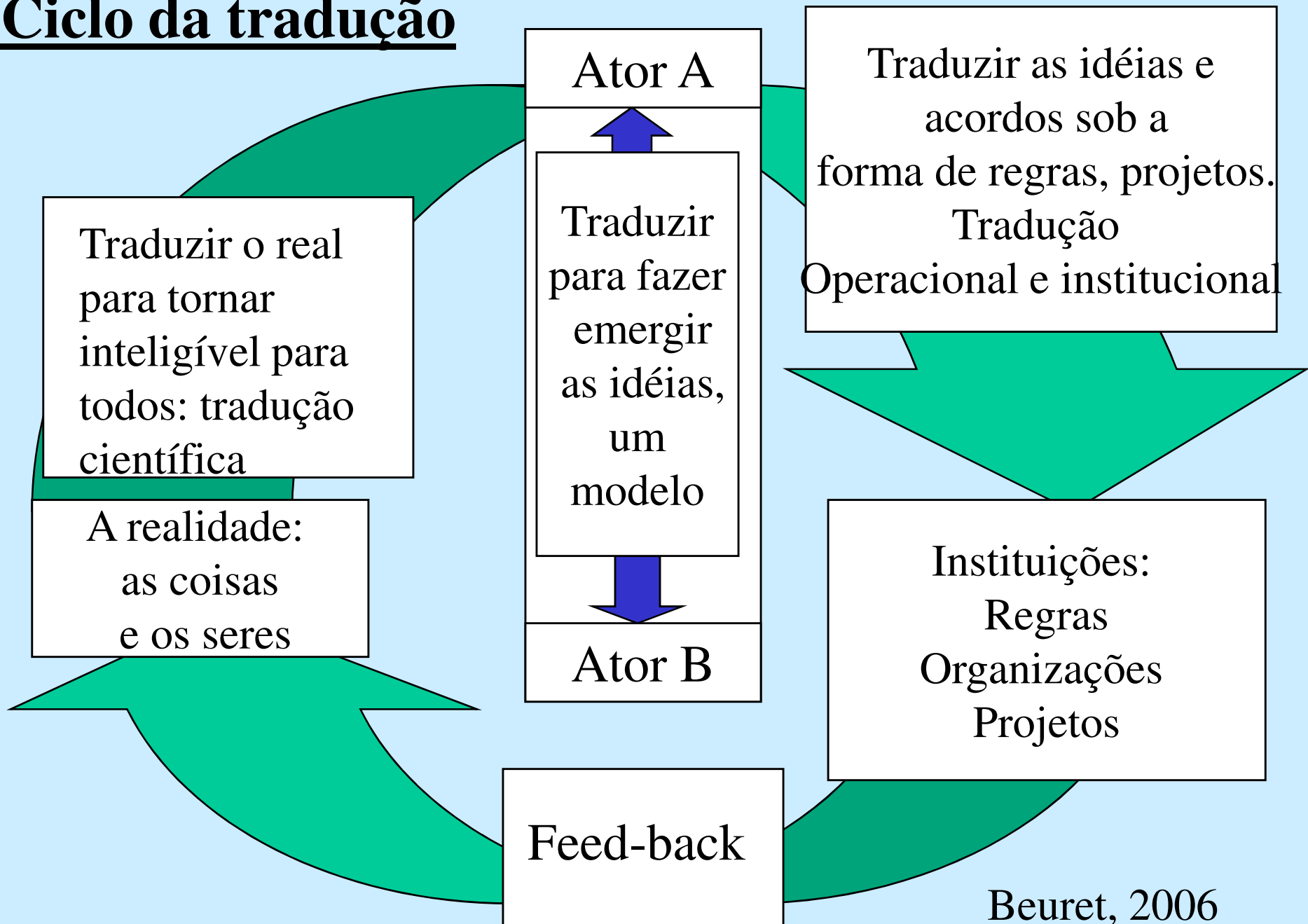
## O que é tradução?

Traduzir significa tornar inteligível para o portador de uma lógica de ação "A", um enunciado *a priori* não inteligível produzido pelo portador de outra lógica de ação "B", numa operação que permita "*estabelecer um elo de inteligibilidade entre partes heterogêneas*" (Callon & Latour, 1991).

## O que é um tradutor?

Ator que estabelece um elo de inteligibilidade entre outros atores, criando um cenário de interesses comuns, em que se estabelecem compromissos a partir de conciliação de propósitos.

# Ciclo da tradução



Beuret, 2006

## **Características necessárias a um tradutor:**

- Ter legitimidade reconhecida**
- Criar clima de cooperação**
- Saber ouvir e assimilar**
- Tratar e sintetizar as informações**
- Coordenar grupos**
- Ativista da criatividade**
- Senso de construção acordos**
- Ação centrada em interesses coletivos**
- Conhecer os diferentes aspectos da aquicultura**

## **Coração da sociologia da tradução:**

Uma inovação não se impõe pelas suas qualidades intrínsecas, é a rede que a viabiliza

Para constituir a rede é necessário que haja acordo entre os atores

A tradução é um processo que proporciona a convergência de interesses

<b>Características</b>	<b>Vale do Ribeira</b>	<b>Alto Vale do Itajaí</b>
Mercado consumidor	Pesqueiros de São Paulo, mercado institucional. Há processamento, mas não é significativo	Pesqueiros locais, do Paraná e de São Paulo. Processamento e exportação
Rede	Comercial (BOLTANSKI E THÉVENOT, 1991)	Cívica, confiança e comercial (BOLTANSKI E THÉVENOT, 1991)
	Aprendizagem ↓	Aprendizagem ↑
	Vigilância ↓	Vigilância ↑
	Transparência ↓	Transparência ↑
	Capacidade de reação ↓	Capacidade de reação ↑
	Durabilidade ↓	Durabilidade ↑

## **Extensão em aquicultura**

Processo de fortalecimento das comunidades rurais e litorâneas que se dedicam à aquicultura na capacidade de autogestão e de inovação: tecnológica, organizacional e familiar.

## **Economia de proximidade**

Modo de organização da economia em torno da relação direta: com os consumidores e entre as empresas ancoradas na vida local.

**A proximidade tem um papel muito importante para ligar os quatro pólos do SLI.**

**Proximidade cultural**

**Proximidade geográfica**

**Proximidade institucional**

**Proximidade cognitiva**

**Proximidade de coordenação**



**O serviço de assistência técnica e extensão rural pode favorecer ou fazer a tradução. Criar proximidade entre os atores dos quatro pólos do SLI.**

- Atuar na formação continuada dos produtores (Escola Livre)
- Apoiar a organização dos produtores
- Estimular as relações de proximidade entre os diferentes atores sociais
- Atuar em rede

## **O poder público deve:**

- Manter uma equipe multidisciplinar de extensionistas
- Manter extensionistas especialistas em aquicultura com constante atualização
- Formar extensionistas generalistas em aquicultura
- Selecionar/formar extensionistas com perfil de tradutor
- Inserir a ação pública nas dinâmicas existentes
- Estimular as relações de confiança e solidariedade
- Integrar as ações dos governos federal, estaduais e municipais



**Trabalho comunitário no Alto Vale do Itajaí – Santa Catarina**

**Muito Obrigado**